

Nota editorial

A passos largos

A produção do conhecimento científico a partir de parcerias entre autores nacionais e estrangeiros têm vindo a ser evidenciado como a chave para o crescimento científico dos investigadores cabo-verdianos. Estes têm vindo a dar passos largos na liderança de estudos ligados a diversas áreas das ciências biológicas, muitos deles conduzidos por mulheres, resultando em publicações de altíssima qualidade. É neste contexto que apresentamos o presente número da *Zoologia Caboverdiana*, que inclui três artigos frutos de parcerias multinacionais, todos encabeçados por autores nacionais, sendo dois deles mulheres.

A primeira publicação intitula-se “*Padrões de emergência e sucesso de sobrevivência de neonatos de tartarugas marinhas na praia*”. Os autores deste artigo analisaram a emergência e sobrevivência de neonatos de tartarugas marinhas *Caretta caretta* na praia por meio de censos matinais de rastros de neonatos, tendo como modelo a praia de João Barrosa da ilha da Boavista. Os resultados demonstraram que mais de metade dos neonatos de tartarugas, que emergiam diariamente, morreram após eclodirem do ninho. O estudo conclui que as variáveis associadas a esse fenômeno incluem a predação pelos caranguejos fantasmas *Ocypode cursor*, a distância em relação à linha da maré, o local onde a tartaruga faz o ninho, bem como a fase da lua no dia em que os neonatos eclodem.

A segunda publicação é uma breve nota intitulada “*Dentes de Otodus megalodon (Lamniformes: Otodontidae) de Cabo Verde, Atlântico oriental*”. Neste trabalho, os autores documentam pela primeira vez a presença de *Otodus megalodon* nas águas territoriais de Cabo Verde, com base em dentes encontrados em rochas de duas localidades e épocas

diferentes: na Baía dos Barreiros, São Nicolau, em Abril de 2013 e outro na Fazenda, Santiago, em Janeiro de 2023. Apesar de já ter sido sugerida a possibilidade do *O. megalodon* ter passado em Cabo Verde, as espécies de dentes apresentados neste estudo confirmam esse feito.

A terceira publicação é uma nota breve que reporta, pela primeira vez, a presença da espécie *Hemidactylus mabouia* na ilha do Sal. As autoras da nota “*Primeiro registo da osga doméstica H. mabouia para a ilha do Sal, Cabo Verde*”, destacam que a espécie que foi introduzida em Santo Antão, Brava e São Vicente está alargando a área de distribuição devido à mediação humana. A metodologia adotada baseou-se em transectos nocturnos e diurnos, com a confirmação da taxonomia dos espécimes por meio de análise de ADN. Os resultados demonstraram que a introdução do *H. mabouia* na ilha do Sal é recente, o que reforça a necessidade de implementar medidas para evitar a expansão dessa espécie entre as ilhas, assegurando assim a protecção das espécies endémicas que possam ser impactadas por esse invasor.

Assim sendo, em nome do Comité Editorial desejo a todos uma agradável leitura e que apreciem este número.

Evandro Lopes
Editor-chefe interino da *Zoologia Caboverdiana*